

Itamar assedia *eleição presidencial* convencionais

BRASÍLIA – O ex-presidente e embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA), Itamar Franco, entrou em campo esta semana para tentar convencer o PMDB de que sua candidatura à Presidência da República é viável e para valer. O próprio Itamar, de Washington, passou a telefonar para lideranças do partido em todo país e, no Brasil, o ex-chefe da Casa Civil Henrique Hargreaves também intensificou contatos para sentir a densidade da candidatura entre os convencionais.

“Estou ligando para garantir que a candidatura do Itamar é séria”, explicou Hargreaves. Para reforçar a tese da candidatura própria, o presidente do PMDB, deputado Paes de

Andrade (CE), vai iniciar uma campanha na televisão, com inserções publicitárias a partir do dia 3 de março e a veiculação, dia 5, de um programa de 20 minutos no horário de propaganda política gratuita. “Nós precisamos desmistificar a tentativa de pôr em dúvida a candidatura Itamar”, disse Paes.

Volta – Itamar iniciou os contatos ligando para todos os 66 convencionais mineiros e decidiu antecipar seu retorno ao Brasil para 2 de março. O ex-presidente recebeu uma ligação do senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), que lhe deu apoio, e na segunda-feira procurou o senador Humberto Lucena (PMDB-PB) e o candidato do PMDB ao governo de Sergipe, o ex-prefeito de Aracaju Jackson Barreto.

Com 46 votos na convenção, os estrategistas da candidatura própria consideram fundamental minar o apoio dos governistas na Paraíba. Itamar também tentou falar com o líder do PMDB no Senado, Jáder Barbalho (PA), mas ele está no exterior.

Avaliação – O corpo-a-corpo busca ao mesmo tempo ganhar o partido para a tese da candidatura própria e avaliar a viabilidade de Itamar Franco unir o partido. “Se o Itamar sentir que não conseguirá unir o partido ele poderá renunciar à candidatura”, afirmou o deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). A avaliação do deputado tem como base conversa entre Hargreaves e seu pai, o ex-ministro Aluísio Alves, que teve como objetivo saber se o PMDB do

Rio Grande do Norte poderia evoluir para o apoio a candidatura Itamar. A resposta foi negativa.

O presidente do PMDB, Paes de Andrade, comemorou ontem o fato de o Diretório Regional do Rio Grande do Sul ter deixado em aberto o voto de seus 45 convencionais. “Essa decisão foi muito importante por ter sido adotada num estado em que o apoio a Fernando Henrique é majoritário. E deve desencorajar outros estados a fechar questão”, disse Paes.

Mas a decisão do diretório gaúcho só foi adotada para evitar que o senador Pedro Simon (PMDB-RS), líder no Senado do governo Itamar Franco, fosse constrangido a se posicionar.